

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL****Comitê de Investimentos e Análise de Riscos****ATA****ATA DA CENTÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às 15 horas e 30 minutos, realizou-se a centésima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **I - Conjuntura Econômica (fevereiro/2023); II - Relatório Mensal de Investimentos (Janeiro/2022); III - Estratégia de Investimentos (março/2023); VI - Informes Gerais.** Participaram da reunião os seguintes **Membros:** sra. Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Diretora Jurídica do Iprev/DF e Coordenadora do CIAR; sr. Ramon Estevão Cordeiro Lima, Diretor-Interino da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF; sr. Fabrício de Oliveira Barros, representante da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal; sra. Elisângela Cândida dos Santos, representante da Casa Civil do Distrito Federal; sr. Paulo Ricardo Andrade Moita, Diretor-Presidente do Iprev/DF, sr. Marco Antônio Lima Lincoln, Representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal. Participante da reunião na qualidade de **Convidada:** srta. Marina Gomes da Silva Nunes, Assessora Especial da Assessoria Especial da Presidência do Iprev/DF. Verificada a existência de quórum, a Coordenadora do CIAR, **Sra. Raquel**, iniciou a reunião com breve explicação sobre a necessidade de ajustar a regra de titularidade e suplência de acordo com o Pró-Gestão, tendo em vista que não existe mais essa distinção. Logo em seguida, teceu esclarecimentos sobre deliberações realizadas junto ao Conselho de Administração, após busca e apreensão realizada no Instituto de Previdência; bem como informou sobre o pedido de exoneração do sr. Jefferson Nepomuceno, agora ex-Diretor de Investimentos. Passando-se aos pontos da pauta, no **Item I - Conjuntura Econômica (fevereiro/2023)**, o Diretor de Investimentos Interino, sr. Ramon Lima, iniciou apresentando o cenário econômico do mês de fevereiro e destacou que os Estados Unidos têm sofrido inflação de 6,4% (seis ponto quatro por cento) em 12 (doze) meses. Disse que no curto prazo não se vê atratividade de investimentos no exterior. Comentou que a taxa de juros está no intervalo de 4,75% e 4,5% (percentual) e que a taxa de desemprego diminuiu. Falou que os Títulos Públicos americanos apresentaram uma retomada de inclinação para cima no mês de fevereiro. Comentou que o S&P500, data-base 31 de janeiro, apresentou taxa de 4.076 pontos (quatro e setenta e seis pontos). Pontuou que o *DXY* e o *S&P500* voltaram a se distanciar. Quanto a Zona do Euro, informou-se que ainda sofre com a inflação, com 8.6% (oito ponto seis percentual) em 12 meses. Adiante, abordou que a China apresentou alívio no final de janeiro com o encerramento do lockdown, mas a produção industrial ainda apresenta percentual baixo. No que diz respeito ao Brasil, pontuou a inflação em 0,53% (zero cinquenta e três por cento) para janeiro. Com algumas Casas projetando 0.90% (percentual) para fevereiro. Abordou que o índice de confiança do empresário em queda desde outubro de 2022. Apresentou, por meio de *slide*, gráfico extraído do *sítio* do Banco Central que mostra que a inflação, em 12 meses, chegou a 5,77% (cinco e setenta e sete por cento) e a taxa de SELIC fechou com 13,75% (treze e setenta e cinco percentual). Informou o dólar em R\$ 5,07 reais no fechamento de janeiro. Índice Ibovespa fechou janeiro em 113.430 (cento e treze mil e quatrocentos e trinta pontos). Disse que, segundo o Relatório Focus, o IPCA vêm subindo, saindo de 5,48% (cinco e quarenta e oito por cento) para 5,89% (cinco e oitenta e nove por cento). Por fim, comentou que a taxa Selic está prevista em 12,75% (doze e setenta e cinco por cento) e que nesse momento provavelmente o melhor rendimento seria de renda fixa. **Item II - Relatório da Carteira (janeiro/2022)**, em relação à análise da carteira de investimentos, o Diretor-Interino mostrou *slides* com riqueza de detalhes. Abordou que o Fundo Solidário Garantidor - FSG apresentou rentabilidade de vinte e nove milhões de reais no mês de janeiro. Comentou que os Títulos Públicos apresentaram uma taxa mais alta do que na época da aquisição, puxando, na

marcação a mercado, a carteira do FSG negativamente. Apresentou *slide* com os Gestores e os Administradores dos Fundos de Investimento, comentou que foi solicitação do Conselho Fiscal deste Instituto de Previdência. Apresentou, ainda, os Distribuidores e os Custodiantes. Falou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por segmento encontra-se bem abaixo dos limites estipulados, quais sejam: 74,23% em Renda Fixa, 17,42% em Renda Variável, 5,22% em Investimento no Exterior, 2,18% em investimento imobiliário, 0% em Consignado. Aproveitou para informar que os limites sofreram alteração por causa do Pró-Gestão. Seguidamente, expôs a composição atual da carteira do FSG, com 34% (trinta e quatro por cento) de Título Público, 15% (quinze por cento) do IBOVESPA, dentre outros. Observou que a liquidez não teve muita variação, apresentando 48% (quarenta e oito por cento) alta e 37% (trinta e sete por cento) muito alta. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de janeiro no Fundo Solidário Garantidor, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado, bem como demonstrou as operações realizadas com o Fundo/Custodiante, Resgate, Aplicação e Benchmark. Após, passou à análise da Carteira do Fundo Capitalizado - FC, falou que a rentabilidade em janeiro foi de seis milhões e cem mil reais. Apresentou *slides* com os Gestores e os Administradores dos Fundos de Investimento, bem como com os Distribuidores e Custodiantes. Falou que, tanto no FSG quanto no FC, há a análise dos custodiantes de Títulos Públicos Federais, levando-os para os demais custodiantes. Mas que o projeto ainda está em análise interna, devido a algumas taxas que alguns dos bancos cobram, para posteriormente poder apresentar a melhor proposta ao CIAR, visando possível ajuste na distribuição. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por segmento encontra-se dentro dos limites estipulados: Renda Fixa em 91,70%, Renda Variável 5,12%, Investimento no Exterior em 3,18%, e Investimento Imobiliário e consignado, ambos, em 0%. Expressou que a composição atual da carteira do FC está bem concentrada em CDI, com 42% (quarenta e dois por cento), explicou que foi uma estratégia dos três últimos meses para alcançar a meta. Comentou que ainda ficou um pouco aquém, mas rentabilizou a carteira positivamente. Mostrou que a liquidez muito alta e alta, representam por volta de 99% (noventa e nove por cento) da carteira. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de janeiro no Fundo Capitalizado, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado. Falou que não foram realizados movimentos por Benchmark, por índice. Demonstrou a operação realizada com o Fundo/Custodiante, Resgate, Aplicação. Comentou que houve rentabilidade, para o Fundo Administrativo, de aproximadamente dezessete mil reais; para o Fundo Financeiro, por volta de um milhão e setenta e quatro reais; no Fundo Capitalizado conseguiram bater a meta em janeiro, com rentabilidade de 1,34% (um e trinta e quatro por cento), contra meta de 0,76%, e, no FSG tivemos a rentabilidade de 0,79% (zero e setenta e nove por cento), contra meta de 0,62%. Falou que o conjunto da carteira gerida pelo Iprev/DF apresenta cerca de 36 milhões de rentabilidade somente em janeiro/2023. No Demonstrativo da Política de Investimentos – DPIN, comentou sobre algumas mudanças percentuais de limite, disse que são mudanças advindas do Pró-Gestão nível II que foram adequadas na Política de Investimento. **III - Estratégias de Investimentos (março/2023)** Neste item, o sr. Ramon apresentou nova metodologia na apresentação dos *slides* visando acatar com o sugerido pelo Membro do Comitê, Sr. Marco, onde foram apresentadas as seguintes propostas: **Fundo Solidário Garantidor** - considerando a característica do fundo, foi sugerida a redução percentual em IBOV (para 13%) Realocação de R\$100 milhões para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5; Redução percentual em FIE/BDR (de 5,22% p/ 3%) Realocação de R\$80,6 milhões para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5; Realocação de Títulos Públicos mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249 milhões para TPF mais curtos (6,46%/FSG). Seguidamente, o sr. Marco realizou alguns questionamentos, onde teve as dúvidas do quadro apresentado sanadas. Depois, o sr. Fabrício iniciou uma conversa preliminar sobre a característica do FSG, com um bate-papo inicial de possivelmente mudar a forma de lidar com o FSG no futuro, tornando-o mais líquido. **Fundo Capitalizado** - sugeriu-se a desconcentração de CDI para Multimercados Realocação de R\$5 milhões (1,0%); Desconcentração de CDI (42%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (14%) Realocação de R\$50 milhões (10,6%/FC); Compra de Títulos Públicos marcados na curva com vencimento até 2035 Realocação de R\$10 milhões (2,11%/FSG). **Deliberação dos membros do Comitê:** Após discussão sobre o tema apresentado, foi realizada a votação por parte dos membros onde a proposta de movimentações foi aprovada por unanimidade dos membros titulares. **Item IV- Informes Gerais.** O sr. Ramon comentou sobre a custódia de Títulos Públicos Federais, disse que preliminarmente a ideia seria levar para alguém que tenha custo zero e custódia qualificada. Abordou, ainda, sobre o Processo que versa sobre o relatório de janeiro/2023, onde cabe ao CIAR a produção e assinatura de Parecer. Nada mais havendo a ser tratado,

a reunião foi encerrada às 16 horas e 50 minutos. Eu, Marina Gomes da Silva Nunes, lavrei a presente ata, cujo documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros do CIAR presentes à reunião e publicado no site do Iprev/DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 17/03/2023, às 12:00, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 21/03/2023, às 12:04, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 23/03/2023, às 15:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 23/03/2023, às 16:13, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/03/2023, às 10:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=108447401)
verificador= **108447401** código CRC= **759EDC40**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF